

38-39

MARRAIO

Revista interdisciplinar de psicanálise com crianças

Questões clínicas na psicanálise com crianças

Fórum do Campo Lacaniano

Rio de Janeiro



© 2022, Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro

MARRAIO
Número 36-37 – 2018-2019
ISSN 1519-5570

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

EDITORES

Maria Anita Carneiro Ribeiro
Consuelo Pereira de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Laura Prates Pacheco
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – SÃO PAULO, BRASIL

Antonio Quinet
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA – RIO DE JANEIRO, BRASIL

Bernard Nominé
AME DA ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – TOULOUSE/FRANÇA

Consuelo Pereira de Almeida
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – RIO DE JANEIRO, BRASIL

Elisabeth da Rocha Miranda
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Luís Achilles Furtado
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL

Marc Strauss
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – PARIS/FRANÇA

Sheila Abramovitch
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Sonia Alberti
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO

Bela Malvina Szajdenfisz
Consuelo Pereira de Almeida
Glória Justo Martins
José Mauricio Teixeira Loures
Luciene Costa

Ficha catalográfica

Revista Marraio / Formações Clínicas do Campo Lacaniano. – n. 0 (2000). Rio de Janeiro, Marca d'Água, 2000.

Semestral

ISSN 1519-5570

1. Psicanálise – Periódicos. 2. Crianças. I Formações Clínicas do Campo Lacaniano - Rio de Janeiro

CDD 150.195

REVISTA MARRAIO

Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro
Endereço: Rua Martins Ferreira, 12 – Botafogo,
Rio de Janeiro/RJ – CEP 22271-010
Tel.: (21) 98463-4883 / 98463-8515
E-mails: secretariaforum@campolacanianorj.com.br
/ bibliotecaforum@campolacanianorj.com.br
Site: <https://www.campolacanianorj.com.br/>
EDITORA
Atos e Divãs Edições
Endereço: Rua Joaquim Campos Porto, 395 –
Jardim Botânico – Cep 22460-190 – RJ
E-mail: bruno@atosedivas.com.br

Catálogo: Luciene Costa – Bibliotecária CRB/7- 6044

Periódico indexado na base de dados:
Index-Psi Periódicos: www.bvs-psi.org.br



SUMÁRIO

Editorial	9
<i>Maria Anita Carneiro Ribeiro</i>	
<i>Consuelo Pereira de Almeida</i>	

ARTIGOS

Uma resposta antecipada ao <i>Che Vuoi?</i>	11
<i>Elisabeth da Rocha Miranda</i>	

O sintoma na clínica com crianças	20
<i>Zilda Machado</i>	

Autismo, psiquiatria, psicanálise...	31
<i>Sheila Abramovitch</i>	

O casal familiar e as leis jurídicas: considerações psicanalíticas sobre as leis da alienação parental e da guarda compartilhada	38
<i>Eduardo Ponte Brandão</i>	

Uma experiência clínica ao telefone: limites e efeitos	47
<i>Maria Vitória Bittencourt</i>	

Deficiente é o corpo. O que pode a psicanálise dizer a respeito disso?	59
<i>Paula Guedes Lacerda</i>	
<i>Maria Paula Teperino</i>	

Laços e passos sociais do infante Fernando Pessoa	67
<i>Nadia Martins</i>	

CLÍNICA

Normal estar na civilização: autolesão na clínica psicanalítica	79
<i>Pedro Moacyr C. Brandão Junior</i>	

Uma escrita que fala	89
<i>Bela Malvina Szajdenfisz</i>	

Análise on-line com crianças: considerações
sobre o olhar e o brincar 100
Joyce Laudino Dinoá

O olhar e a voz: reflexões sobre o autismo 110
Matheus da Silva Nascimento

A criança como sintoma do casal parental:
fragmentos da clínica psicanalítica 119
Lenita Pacheco Lemos Duarte

Do avançar para o desejar. Considerações psicanalíticas
sobre o desejo na psicose e a construção do Projeto
Terapêutico Singular na saúde mental pública 131
Ana Carolina Afonso Lima Dias

Het kleine Jongtje 142
Carolina Moreirão

PESQUISA

“Quando os sentimentos viram manchinhas”:
trauma e fenômeno psicossomático 155
Joseane Garcia
Carolina Bayão da Silva

Psicanálise com adolescentes:
as toxicomanias, estrutura e fenômeno 172
Adriana Dias de Assumpção Bastos

Psicanálise e psicopatologia infantil:
a contribuição da psicanálise para o debate sobre o
sofrimento psíquico infantil na contemporaneidade 187
Richard Harrison Couto
Tayane dos Santos Lage

RESENHA

Mães faltosas crônicas e outras histórias 202
José Mauricio Teixeira Loures

EDITORIAL

Esse número duplo 38/39 da Revista Marraio é dedicado a um momento muito especial, de muito entusiasmo, na história do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro. Uma ocasião que merece ser comemorada e, para tal, escolhemos como tema: “Questões clínicas em debate na psicanálise com crianças”. Esse tema é produto de uma atividade homônima realizada no âmbito de nossa Rede de Pesquisa de Psicanálise com Crianças e que tem como objetivo a discussão de diferentes temas pertinentes, tanto na clínica com crianças quanto na *pólis*.

No texto de abertura, Elisabeth da Rocha Miranda nos apresenta a debilidade mental sob o olhar da psicanálise e da constituição do sujeito, segundo a teoria de Freud e Lacan, nos instigando a pensar se no caso do sujeito débil não haveria uma resposta antecipada ao *Che Vuoi*. Em “O sintoma na clínica com crianças”, Zilda Machado nos traz a especificidade do sintoma na clínica com crianças, seu papel na economia psíquica, tanto no sujeito em questão como no casal parental. Ainda nesta primeira parte, Sheila Abramovitch apresenta questões atuais sobre o autismo que envolvem uma interrogação da psicanálise frente ao diagnóstico de autismo para a psiquiatria. Eduardo Ponte Brandão nos traz a concepção do casal familiar sob a ótica do sujeito do desejo e do inconsciente, e sua diferença com relação ao discurso do Direito. Em “Uma experiência ao telefone: limites e efeitos”, Maria Vitória Bittencourt expõe uma modalidade de clínica ao telefone, através de uma experiência vivida em um serviço na França e interroga, também, a questão da prática on-line, tão atual neste momento pandêmico. Paula Guedes Lacerda e Maria Paula Teperino trazem, pelo viés psicanalítico, a discussão a respeito das questões que afetam as pessoas com deficiência, em especial o significante “deficiência” e os mal-entendidos que suscita. Encerramos a parte dos artigos com o texto de Nadia Martins sobre a marca fundamental do poeta Fernando Pessoa, a criação de um eu ou vários deles.

Na Seção Clínica, Pedro Moacyr C. Brandão Junior escreve, dentro da perspectiva lacaniana, sobre a questão do tratamento de uma adolescente que praticava a autolesão corporal. Bela Malvina Szajdenfiszx examina a patologização da infância e sua medicalização a partir de um caso de um menino de sete anos. Joyce Laudino Dinoá, através de um recorte clínico de uma criança com deficiência visual, articula a possibilidade da análise on-line com crianças. Matheus da Silva Nascimento, com o estudo

de um caso clínico, trabalha o autismo através do que as pulsões escópica e invocante podem promover de um encontro com o Real. Lenita Pacheco Lemos Duarte apresenta alguns fragmentos clínicos que mostram os efeitos dos litígios familiares na subjetividade dos filhos. O texto de Ana Carolina Afonso Dias, pelo viés da clínica psicanalítica, aborda a questão da direção da cura em um serviço de saúde mental. Fechando esta seção da revista, Carolina Moreirão no traz um caso clínico onde ficam evidenciados aspectos importantes da clínica com crianças, como a estrutura e o manejo transferencial.

Na Seção Pesquisa contamos com três textos. O primeiro, de Joseane Garcia e Carolina Bayão da Silva, trata da questão do trauma na clínica do fenômeno psicossomático (FPS), fazendo uma breve revisão da teoria do trauma em Freud e Lacan. Considera-se que a clínica do FPS é uma clínica do trauma, o real do gozo que faz intrusão no imaginário do corpo sem mediação simbólica. O segundo texto, de Adriana Dias de Assumpção Bastos, é fruto da pesquisa suscitada pelo trabalho exercido em um Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPSad) sob a ótica da psicanálise. O terceiro texto é de Richard Harrison Couto e Tayane dos Santos Lage que vão nos trazer uma pesquisa sobre como as últimas versões do DSM, ao excluírem o diagnóstico de psicose infantil de sua nomenclatura, produzem um retrocesso em torno do significante “deficiência mental”, reduzindo a criança a um transtorno, a uma classificação diferente da psicanálise, que privilegia a escuta de cada um na sua particularidade.

Este número finaliza com José Mauricio Teixeira Loures que resenha o livro de autoria de Vanisa Moret Santos intitulado *Mães faltosas e outras histórias*.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Maria Anita Carneiro Ribeiro

Consuelo Pereira de Almeida